

A utilização do Data show em sala de aula: o que dizem os alunos de uma escola da rede estadual da cidade Picos - PI

The use of the Data show in the classroom: what the students of a state school in the city of Picos - PI say

DOI:10.34117/bjdv8n8-341

Recebimento dos originais: 21/06/2022

Aceitação para publicação: 29/07/2022

Vanderlan Feitosa de Macêdo

Mestrando em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Instituição: Secretaria de Estado da Educação (SEDUC -PI)
Endereço: Rua Elpídio Pereira Bezerra, Nº 60 B, Passagem das Pedras, Picos - PI
E-mail: vanderlanmacedo@ufpi.edu.br

Geiza de Lima Araujo

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB)
Instituição: Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB)
Endereço: Rua Presidente Castelo Branco, 393, Junco, Picos-PI
E-mail: geizadelima@live.com

Viviane Barbosa dos Santos

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB)
Instituição: Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB)
Endereço: Rua Nossa Senhora Aparecida, 429, Catavento, Picos-PI
E-mail: vivianebarbosa032@gmail.com

Ana Gabriele de Moura Rodrigues

Graduanda de Licenciatura Plena em Pedagogia
Instituição: Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB)
Endereço: Avenida Urbano Eulálio, 63, Junco, Picos - PI
E-mail: anagabrieledemoura@hotmail.com

Alan Feitosa de Macedo

Graduando em licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)
Instituição: Secretaria de Estado da Educação (SEDUC -PI)
Endereço: Rua Elpídio Pereira Bezerra, Nº 60 A, Passagem das Pedras, Picos - PI
E-mail: capic.20171sq0360@aluno.ifpi.edu.br

Maurício Pereira Barros

Mestrando em Educação, Cultura e Territórios Semiárido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB-PPGESA)

Instituição: Universidade de Pernambuco (UPE)

Endereço: Rua do Quartzo, 231 A, Dom Avelar, Petrolina - PE

E-mail: profmauriciobarros2020@gmail.com

João Bosco Pinheiro Ribeiro

Especialização em Práticas em Educação Especial e Inclusiva

Instituição: Professor Seduc - PI

Endereço: Rua José Salviano da Silva, Campinas do Piauí, Timon, CEP: 64730-000

E-mail: junior09pinheiro@gmail.com

Ivanilde Araujo de Sousa

Especialização em Atendimento educacional Especializado pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu (ISESTJ)

Instituição: Professora Semec – Teresina

Endereço: Q-50, casa 16, Dirceu arco verde I

E-mail: nildeasousa@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo faz parte de um projeto de pesquisa e tem como objetivo, compreender a perspectiva dos alunos sobre a utilização que os professores fazem com o data show em sala de aula. Os resultados apresentados foram obtidos através de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, que possibilitou-nos construir um breve contexto sobre tecnologia ressaltando que esta se modificou conforme a evolução constante da sociedade, bem como o importante papel que a mesma representa no processo educativo. Em seguida buscamos nos dizeres dos alunos pesquisados elementos para compreender a forma que o recurso é utilizado, bem como os pontos positivos e negativos e suas possíveis contribuições. Finalizando as análises, constatou-se que o uso do data show pode trazer contribuições tanto para o ensino, quanto para a aprendizagem, quando este é usado de forma adequada.

Palavras-chave: tecnologia, educação, professor, aluno.

ABSTRACT

The present article is part of a research project and its objective is to understand the students' perspective about the use that teachers make of the data show in the classroom. The results presented were obtained through a qualitative research approach. Initially, a bibliographical survey was carried out, which allowed us to build a brief context about technology, emphasizing that it has changed with the constant evolution of society, as well as the important role it plays in the educational process. Next, we searched the words of the surveyed students for elements to understand how the resource is used, as well as the positive and negative points and its possible contributions. In conclusion, we found that the use of the data show can bring contributions to both teaching and learning when it is used appropriately.

Keywords: technology, education, teacher, student.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se ao tema do uso do data show pelos docentes em sala de aula, tendo em vista que a tecnologia passa por constates mudanças propondo a sociedade e sobretudo a educação que possam aderi-las em seus dias, como instrumento facilitador do ensino e da aprendizagem, bem como um meio de adaptação e também de evolução. Assim, foi levado em consideração, que o data show é um dos recursos tecnológicos mais utilizados no contexto atual, favorecendo as tarefas do professor.

Problematizaremos desta maneira, qual a perspectiva dos alunos sobre a utilização que os professores fazem com o data show em sala de aula. Torna-se relevante falar sobre este tema, pois não há nenhum estudo sobre o mesmo na cidade de Picos, assim buscaremos discutir a visão dos alunos referente a utilização deste recurso, bem como em que medida este uso pode contribuir ou não para a aprendizagem dos mesmos. Esta abordagem se faz necessária de modo a complementar estudos já realizados por autores referentes a área de tecnologia e educação como Araujo et al (2017), Aguiar e Passos (2014) e Silva (2013). Desse modo, este artigo objetiva compreender a visão dos alunos sobre a utilização do recurso, caracterizando a maneira como o mesmo é utilizado, apresentando os pontos negativos e positivos quanto ao seu uso, bem como se esta utilização traz aos mesmos algum tipo de contribuição.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado na Unidade Escolar Miguel Lidiano, localizada na cidade de Picos-PI com a participação dos alunos do 3º ano do ensino médio, com idade entre 16 e 21 anos que responderam ao questionário referente a utilização do data show em sala de aula.

A mesma faz uma abordagem qualitativa, “A pesquisa qualitativa preocupou-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão as suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica.” (PEREIRA, 2011, p.69).

Para tornar-se possível enumerar as repostas, equipara-las e garantir a precisão em nossos resultados recorreremos a abordagem quantitativa que segundo Polit, Becker e Hungler apud. SILVEIRA et. al (2012, p. 33) “A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana”.

E para a realização do questionário foi utilizado previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que conforme a Resolução 466/2012 – CNS, o TCLE é “documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita”, no qual deve “conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar”.

Para o levantamento de dados, realizou-se uma pesquisa de campo, por ser “o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada” (PEREIRA, 2011, p.68), onde no primeiro momento foi apresentado o projeto aos participantes, com um debate sobre o uso pedagógico do data show. No segundo momento, a técnica utilizada para a coleta e análise de dados foi o questionário que, segundo Gil (1999, p.128) apud. Chaer et. al), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Onde o mesmo foi aplicado aos participantes, e composto por um sistema de perguntas fechadas e abertas:

com ambos os tipos de perguntas. As perguntas fechadas, destinadas a obter informação sociodemográfica do entrevistado (sexo, escolaridade, idade etc.) e respostas de identificação de opiniões (sim – não, conheço – não conheço etc.), e as perguntas abertas, destinadas a aprofundar as opiniões do entrevistador. (RICHARDSON. 2009).

Tendo assim, margem a outros possíveis e relevantes questionamentos relacionados ao contexto de cada aluno, sujeito de pesquisa. Buscando a partir da análise, descrever, de maneira clara o ponto de vista dos alunos participantes deste projeto.

Para a análise dos questionários, optamos primeiramente pela ocultação dos nomes reais, criando assim nomes fictícios (pseudônimos), preservando assim a identidade de cada aluno, subsequentemente foram realizadas leituras das respostas, onde foi possível identificar as semelhanças e as diferenças entre elas. Seguidamente foram criadas categorias de análises: “Utilização do Data Show”, “Pontos Positivos”, “Pontos Negativos” e “Contribuições” que foram analisadas a partir do desenvolvimento teórico.

3 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Sabemos que a sociedade passa constantemente por mudanças e transformações e que conforme estas vão ocorrendo, vai surgindo a necessidade de nos adaptarmos a ela.

Entretanto esse processo muitas vezes ocorre reciprocamente, pois também a necessidade de adaptarmos o meio as nossas necessidades. A respeito dessa evolução Araujo et al (2017, p.922) nos diz que “Conforme o homem foi evoluindo, surgiu a necessidade de adaptação do meio”.

Seguindo essa perspectiva, podemos afirmar que essas mudanças não acontecem de formas isoladas, e por essa razão afetam todo um conjunto. Dessa forma, ao falar sobre as tecnologias, convém ressaltar que essas também evoluíram, propondo a sociedade e sobretudo a educação, que possam aderi-las em seus dias, como instrumento favorecedor/facilitador do ensino e da aprendizagem, como um meio de adaptação e também de evolução. As tecnologias desse modo podem exercer um papel importante no processo educativo. Sobre essa importância, Araujo et al destaca:

A educação é um processo, não um fim em si mesmo, portanto precisa sofrer intervenções positivas para o seu aprimoramento. O uso das tecnologias na área da educação pode exercer um papel importante na relação ensino-aprendizagem. (2017, p.925).

O uso das tecnologias possui a sua importância, devido ao fato que a mesma, pode ser encontrada no cotidiano das pessoas, sendo um meio que pode facilitar as relações sociais. Sobre essa influência, Aguiar e Passos (2014 p.16) enfatizam que: “A tecnologia sofre a ação humana logo convive em perfeita simbiose com o ser humano influenciando nas relações sociais tornando a vida cotidiana mais simples, auxiliando na realização de tarefas”.

De acordo com essa afirmação, percebemos que a tecnologia de fato pode facilitar e ser usada como auxílio em realização de tarefas, bem como no processo educativo. Desse modo, ao falarmos de tecnologia e educação, podemos pensar em recursos, como o giz, quadros, livros, etc. Entretanto, daremos foco a um instrumento que nos dias atuais também é utilizado nas salas de aula pelos docentes como meio de auxílio e facilitador do ensino, merecendo atenção devido o seu constante uso, o data show.

Como já mencionado, existem vários recursos tecnológicos que podem ser utilizados em sala de aula. Neste caso, daremos enfoque ao data show, mas antes de falar um pouco sobre a utilização do mesmo como recurso pedagógico, torna-se conveniente, em primeiro lugar, definir o que seria este recurso. O data show, de acordo com Alecrim (2007) citado por Silva (2013, p.10):

É um projetor de vídeo que permite a exibição da tela do computador (ou outro dispositivo) de maneira ampliada numa parede ou em um telão apropriado. Ele permite que todos os presentes no ambiente, possam assistir apresentações de slides, sequências de fotos, vídeos etc.

Com o avanço tecnológico o professor teve a necessidade de adaptar estes novos recursos para a sala de aula ampliando suas possibilidades, buscando além de atualizar-se em relação aos avanços da sociedade como um todo, tornar o processo de ensino-aprendizagem o mais próximo possível da realidade dos alunos, que familiarizados, possuem mais entusiasmo para aprender. Entretanto vale ressaltar que, nem o data show, nem os demais recursos tecnológicos podem ser substituídos pela figura do professor, pois são instrumentos, de modo que há a necessidade de existir nesta relação “tecnologia-aluno” a sua mediação, assim como destaca Silva (2013, p.11): “A inserção das tecnologias na sala de aula não substituiu o professor, muito pelo contrário, ampliou as possibilidades da prática educativa desse profissional.”

Nesse contexto, o uso do data show pode contribuir ou não para a aprendizagem do aluno. Esse aspecto depende da maneira que o recurso é utilizado em sala. O professor fazendo uso adequado desse equipamento/instrumento pode de fato trazer contribuições significativas para a aprendizagem do aluno, uma vez que essa tecnologia pode ser usada em sala de aula, para diversos fins educativos, desde apresentação de slides com conteúdo de sala, ou vídeos e filmes educativos que chamem e prendam a atenção dos alunos.

Para se fazer o uso adequado, não apenas desse, mas de outros recursos tecnológicos, torna-se necessário uma boa formação do professor, para que ele saiba não somente montar o aparelho que se encontra a sua disposição, como também compreender as diversas formas que este pode ser trabalhado. A esse respeito, Aguiar e Passos (2014), destaca que:

O impacto das novas tecnologias não é de imediato, demora-se um tempo para os indivíduos incorporarem os avanços e aprendam como utilizá-las. Não basta adquirir máquinas e equipamento é preciso saber usar para reproduzir novas condições de aprendizagem e estilo de vida. (p.17)

Levando em consideração os aspectos abordados até aqui, podemos ressaltar/salientar que as tecnologias, sobretudo, o uso do data show em questão, irá possuir/possuem seus pontos positivos e negativos. Este pode de fato contribuir e complementar o ensino, favorecendo uma melhor qualidade e facilidade a aprendizagem, como pode muitas vezes ser visto com outros olhos, não sendo entendido como

facilitador, mas sim, como algo que pode vir a desviar o foco dos alunos em sala de aula como o seu uso inadequado, por exemplo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na categoria “Utilização do Data Show”, buscamos caracterizar a forma que o data show é utilizado em sala de aula. De acordo com os participantes a frequência com que o recurso é usado, ocorre por vezes/em alguns momentos com a finalidade de mostrar imagens, vídeos, filmes, slides, documentários, seminários e facilitar a apresentação do conteúdo de maneira geral. Isso pode ser exemplificado a partir da seguinte resposta: “usam para seminários, filmes, documentários e apresentação do conteúdo” (Tulipa, 18 anos).

Além disso, foi perguntado no questionário se eles consideravam que os professores usavam o recurso de forma correta, a maioria das respostas foram afirmativas, ou seja, atenderam a finalidade para qual o data show se destina. A este respeito, Alecrim (2007) citado por Silva (2013, p.10), nos diz que esse instrumento “[...] permite que todos os presentes no ambiente, possam assistir apresentações de slides, sequências de fotos, vídeos etc.”

No que se refere aos “Pontos Positivos” que o uso do data show traz, notamos nos dizeres da maioria dos alunos que este facilita a aprendizagem, bem como, o trabalho do professor, onde uma aluna enfatiza: “o professor não perde tanto tempo copiando no quadro” (Azaléia, 18 anos). Além disso, também são destacados, a exposição e aprofundamento do conteúdo, que torna a aula menos cansativa, e consecutivamente atrai mais a atenção dos alunos. Como demonstra a fala de Camélia, 16 anos: “é uma forma de chamar mais atenção para o conteúdo abordado”.

A este respeito, Aguiar e Passos (2014 p.16) enfatizam que: “A tecnologia sofre a ação humana logo convive em perfeita simbiose com o ser humano influenciando nas relações sociais tornando a vida cotidiana mais simples, auxiliando na realização de tarefas”. Dessa forma, percebemos que o uso da tecnologia em sala de aula, sobretudo, o uso do data show, pode facilitar o trabalho do professor como foi demonstrado nas falas acima.

Quanto aos “Pontos Negativos”, foi observado que na maior parte das respostas obtidas, os alunos ressaltaram que apesar das aulas se tornarem mais atrativas com o uso desse recurso, existem aqueles que não se sentem atraídos durante as aulas, mas pelo contrário, alguns alunos utilizam o tempo da aula para dormir o que acaba gerando a

falta de atenção e não absorção dos conteúdos abordados. Desse modo, notamos o quão importante se torna o professor estar capacitado para lidar as tecnologias que ele dispõe, buscando assim compreender as diversas formas que este pode ser trabalhado, devendo levar em consideração a melhor maneira para que o seu aluno desperte o interesse pelas aulas e pela busca de novos conhecimentos.

Em referência ao aspecto abordado anteriormente, Aguiar e Passos (2014), nos dizem que, “[...]Não basta adquirir máquinas e equipamento é preciso saber usar para reproduzir novas condições de aprendizagem e estilo de vida. (p.17). Assim, reforçamos que conhecer as maneiras que data show pode ser desfrutado, influencia diretamente na forma que o mesmo pode afetar os alunos em sala de aula, melhorando seus interesses.

Finalizando as análises, identificamos a partir da categoria/na categoria “Contribuições”, que 83,3% (A MAIORIA) dos alunos questionados, consideram que o uso do data show beneficia-os no que diz respeito ao aumento do desempenho escolar, no auxílio da compreensão do conteúdo e também no despertar da curiosidade para a aprendizagem CONFORME (GRÁFICO 1) “Pois chama a atenção e me faz despertar a curiosidade de aprender mais.” (Orquídea, 16 anos); “Pois é uma forma que a pessoa entenda mais o conteúdo”. (Margarida, 17 anos).



Fonte: Autores da pesquisa

Com base nas respostas, percebemos que a tecnologia em si, traz contribuições significativas para a educação, quando esta, é usada de maneira adequada. Em vista disso, Araujo et al nos fala sobre o processo educativo aliado a tecnologia:

A educação é um processo, não um fim em si mesmo, portanto precisa sofrer intervenções positivas para o seu aprimoramento. O uso das tecnologias na área da educação pode exercer um papel importante na relação ensino-aprendizagem. (2017, p.925).

Com base nessa perspectiva, nota-se que a educação sendo um processo que passa por constantes mudanças devido as influências fornecidas pela sociedade, esta, precisa, para o seu aprimoramento, acompanhá-las. Desse modo, o uso das tecnologias, bem como, o uso do data show, pode colaborar com o importante papel que a educação vem a exercer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo apresentamos inicialmente um breve contexto sobre tecnologia ressaltando que esta se modificou conforme a evolução constante da sociedade, bem como o importante papel que a mesma representa no processo educativo. Sendo o data show um dos recursos tecnologicos mais utilizado em sala de aula pelos docentes, compreender a sua finalidade e as diversas formas para o seu uso, pode ampliar as possibilidades do professor, facilitando o seu trabalho.

Evidenciamos, com a análise dos dizeres dos alunos que, o uso desse recurso em sala de aula, geralmente acontece de forma correta. Entretanto, apesar do uso ser considerado em maioria correto, eles alegam que há tanto pontos positivos, como a facilitação da aprendizagem e aprofundamento do conteúdo, quanto negativos, visto que foi recorrente nas respostas a falta de atenção e o fato de alguns alunos dormirem durante a aula.

Finalizando as análises, constatamos que para além dos pontos positivos e negativos, evidenciou-se ainda, que o uso desse recurso tecnologico, traz grandes contribuições para o processo educativo, como o aumento do desempenho escolar e auxilio na compreensão do conteúdo, despertando a curiosidade para o aprendizado.

Desse modo, o presente artigo, propõe a discussão sobre o uso do data show por parte dos professores, como meio de conscientiza-los das contribuições que o uso desse recurso pode trazer tanto para o ensino, quanto para a aprendizagem, quando este é usado de forma adequada. Dessa forma, fica a reflexão aos mesmos para se autoavaliarem frente a maneira que usam o data show, a fim de identificarem se de fato está havendo contribuições ao processo educativo.

Surge assim, a necessidade de novas pesquisas no que se refere a tecnologia na educação, bem como diálogos sobre os recursos que podem ser usados em sala de aula pelos docentes.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Iana Assunção de; PASSOS, Elizete. A TECNOLOGIA COMO CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ. *Cairu em Revista*, n.3, p. 1-24, 2014 Disponível em:

<<https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014/Artigo%20A%20TECNOLOGIA%20COMO%20CAMINHO%20PARA%20UMA%20EDUCACAO%20CIDADA.pdf>>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

ARAUJO, Sérgio Paulino de; VIEIRA, Vanessa Dantas; KLEM, Suelen Cristina dos Santos; KRESCIGLOVA, Silvana Binde. **Tecnologia na educação: contexto histórico, papel e diversidade**, p. 920-928. Data. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatica%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminarario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf>>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

SILVA, Claudiene Diniz da. O USO DO DATA SHOW NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, v.6, n.1, p.6-16, 2013. Disponível em:

<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/viewFile/4069/7234>>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

PEREIRA, José Matias. **MANUAL DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: MÉTODOS, AVALIAÇÃO E UTILIZAÇÃO. Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. SANTOS, A. R. apud. SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Metodologia da Pesquisa: UNIDADE 2 – **A PESQUISA CIENTÍFICA**. Catalogo CESAD-UFS, Sergipe, p. 31- 42, 2012. Disponível em: <http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf> Acesso em: 29 de maio de 2019.

BRASIL. Biblioteca virtual em saúde: RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A TÉCNICA DO QUESTIONÁRIO NA PESQUISA EDUCACIONAL. *Evidência*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **PESQUISA SOCIAL: Métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.